Para todos...
11 DE
OUTUBRO
1924
PREÇO 1$000

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Para todos...

SÉDE: 164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1924 — NUM. 304

Os Livros da Semana

Profundo o meu pezar em não poder, mesmo invocando a melhor boa vontade, apresentar applausos á Mme. Chrysantéme pela publicação das *Memorias de um patife aposentado*.

E o que me priva desse prazer e dessa honra é a suave recordação que tenho do seu romance *Mãe* e de seus *Contos azues*. Destes, por tão doces e tão harmoniosos, parece que a alma de Jesus foi collaboradora e guia. Naquelle, a alma materna, eternamente luminosa e eternamente bella, ganha tão encantadora graça que a gente chega a abençoar a vida só pela ventura de se ter mãe.

E são justamente as angelicas alegrias, que prodigamente me dispensaram esses dois livros, os mais serios obstaculos á realisação dos meus desejos.

A' talentosa escriptora não augmentou renome esse trabalho, e se alguns gabos lhe são feitos, mais á autora, que tudo merece, do que ao livro, que nada de nobre representa, devem ser attribuidos.

■

Tem o Sr. Elysio de Carvalho, em *Laureis insignes*, paginas de uma larga fulguração artistica. O mesmo fino tacto de elegancia que preside ás suas preferencias indumentarias, prevalece na vestidura do seu pensamento. Tanto como o homem, o escriptor faz praça de elegante.

Neste ultimo livro do interprete magnifico de Oscar Wilde todos os assumptos são estudados com felicidade; dois, porém, solicitam mais carinhosamente a minha sympathia: o que se prende a tres figuras extraordinarias dos tempos da independencia e o referente a Gregorio de Mattos.

"Não poderei — diz na sua conferencia feita aos 10 de Agosto de 1922 na Associação Brasileira de Imprensa — na brevidade deste discurso, patentear-vos a extensão da preponderancia, na obra da nossa independencia, dessa trindade veneravel de cujo elogio me encarregastes: Joaquim Gonçalves Lédo, Januario da Cunha Barbosa e Frei Francisco de Sampaio apprecem como tres formidveis agentes das nossas reivindicações nacionalistas. Antes de tudo, andastes acertado unindo-os na mesma homenagem, porque, com serem elles genuinos expoentes do espirito e do sentimento da nacionalidade nascente, representam as figuras imprescindiveis para a unidade da composição do quadro historico. Não seria possivel desligar Lédo de Januario, companheiros de gloria e de infortunio, como não se comprehende a inclyta legião sem Frei Sampaio."

Deste, o *Monge lidador*, recordado sermão prégado em 7 de Março de 1821, estas memoraveis palavras: "Oh Deus! Tu, que conheces que o meu interesse sobre a gloria do Brasil não nasce de pretenções nem de vistas particulares e por isso é merecedor de tua approvação, dirige, portanto, as minhas idéas! Que ellas, sahindo dos porticos do templo, se espalhem por todas as provincias deste continente e que vão ao longe mostrar os sentimentos do Brasil na época actual, em se fazem esforços para que elle retroceda da mocidade ao estado da infancia."

E falando da morte da *Sereia do Pulpito*, tambem cognominado o Bossuet brasileiro, o faz nestes termos: "Falleceu desgostoso, cheio de arrependimento por não ter podido resistir á seducção dos adversarios dos seus primitivos companheiros de lucta, e esquecido dos proprios amigos politicos. O instincto da eloquencia e a paixão da liberdade teriam feito delle um Savanarola da independencia se não fosse a sua debilidade de caracter. Todavia foi grande, e morreu aureolado de santidade."

Do Conego Januario da Cunha Barbosa, o valoroso e illustre companheiro de Gonçalves Lédo, e que logo aos primeiros anceios da independencia — dessa independencia que lhe encheu como um grande sonho luminoso toda a heroica mocidade — "é preso, recolhido á fortaleza de Santa Cruz, e, em seguida, deportado para a França, sem recursos com que pudesse viver no estrangeiro", diz que o seu nome "passou ainda á posteridade como bom letrado que era". E acrescenta: "Logo depois de ordenado padre, ganhou num concurso brilhante a cadeira de philosophia moral e racional, tendo durante 25 annos commentado as maximas de Platão. Foi prégador afamado da capella real, cavalleiro da ordem de Christo, provecto latinista, critico, erudito, poeta estimavel, autor dos poemas *Nictheroy* e *Garimpeiros*, historiador infatigavel e zelador das tradições do nosso passado colonial. Ao padre Januario da Cunha Barbosa cabe ainda a honra de fundador do Instituto Historico."

Sobre Gonçalves Lédo assim se exprime: "Naquella época de memoravel e dura provação, emquanto outros transigiam, demoravam a conquista plena das nossas liberdades e mascaravam propositos reaccionarios, o ardoroso campeador, a quem repugnava abertamente a dominação absoluta exercida no Brasil pela metropole, dava fórma concreta ás suas nobres aspirações, passando aos

olhos dos mofinos e dos retardatarios por republicano ou anarchista. Focalisado de accordo com a verdade dos factos, Lédo avulta cada vez mais para a immortalidade, sem que os outros sejam lesados na menor parcella do que lhes pertence. A glorificação da Independencia, portanto, tem que ser forçosamente glorificação de Lédo e seus adeptos. Honrando nelle a grandiosa conquista, evita-se a injustiça de postergar um dos nomes que mais concorreu para a sua realisação; mas escondendo os seus loiros na corôa do primeiro Imperador, ou pretendendo-se reduzir a fundação do Imperio á figura de José Bonifacio, é violencia á historia, que não devem permittir os que se habituaram a enfrentar a verdade. O maior facto da nossa affirmação nacional ha de perpetuar-se tambem na obra esquecida de Lédo, que, acima de todos, foi a fé, a paixão e a energia lampejando no ideal, transfigurado e victorioso pelo impulso do seu espirito."

Como se vê, José Bonifacio, o monopolisador de toda gloria do excelso feito, começa a dividil-a com os seus companheiros que, durante um seculo, esperaram a reparação de uma grande injustiça.

Muito interessante tambem o seu trabalho sobre Gregorio de Mattos que, "como tantos outros vultos da nossa literatura, espera pelo estudo definitivo, que, fixando as diversas feições do seu omnimodo talento, esclarecendo a sua psychologia, integrando-o no meio social em que se desenrolou o drama da sua vida tumultuosa, estouvada e pittoresca, e, por fim, desembaraçando-o das falsas lendas, erros e contradicções, nos dê delle nocão exacta e completa."

■

Ainda na minha ultima chronica literaria falei de um livro interessante do Sr. Raul Apocalypse, e já outro com a mesma filiação daquelle, publica o joven e distincto professor do Collegio Brasil, de Ouro Fino.

Em *Estudos de português*, o estudioso educador declara, como advertencia prévia, que esses apontamentos "foram escriptos para os seus alumnos de português; e com o intuito de lhes facilitar, em vesperas de exame, recordação rapida, em estudo synthetico, dos principaes pontos de syntaxe e de soluções de pequenas duvidas da chamada analyse logica."

E alcançou magnificamente o seu objectivo, prestando aos candidatos á prova do vernaculo um excellente e real serviço.

■

E, pois, que de um joven professor me occupo, licito me seja prestar a homenagem de minha commovida saudade á memoria do grande educador, que a mais brutal das mortes arrebatou do nosso convivio: Alfredo Gomes. A' nobre profissão de guiar almas e illustrar espiritos deu toda a belleza de uma fé intangivel, a serena magestade de uma attitude equanime, a gloria do saber e o esplendor da justiça.

Que a sua vida, tão superiormente vivida, fique como um exemplo para os que se propõem abraçar o magisterio dando-lhe a feição augusta de um apostolado.

LEONCIO CORREIA.

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envial-o com um sello ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas: cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver atraves dos corpos opácos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo enveloppe do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome .. ..
Rua e numero .. ..
Logar e Estado .. ..

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose manita (do maná). Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dôr, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

GUARANIL

(CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de innegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná - iodo - kola - arrheno - phospho - calcico - nucleo-vitaminoso). (Lic. 498).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo - tanico - arrheno - glycero - phospho - nucleo - vitaminoso). (Lic. 406).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90 °|° mais efficaz que os vermifugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

CREME INFANTIL

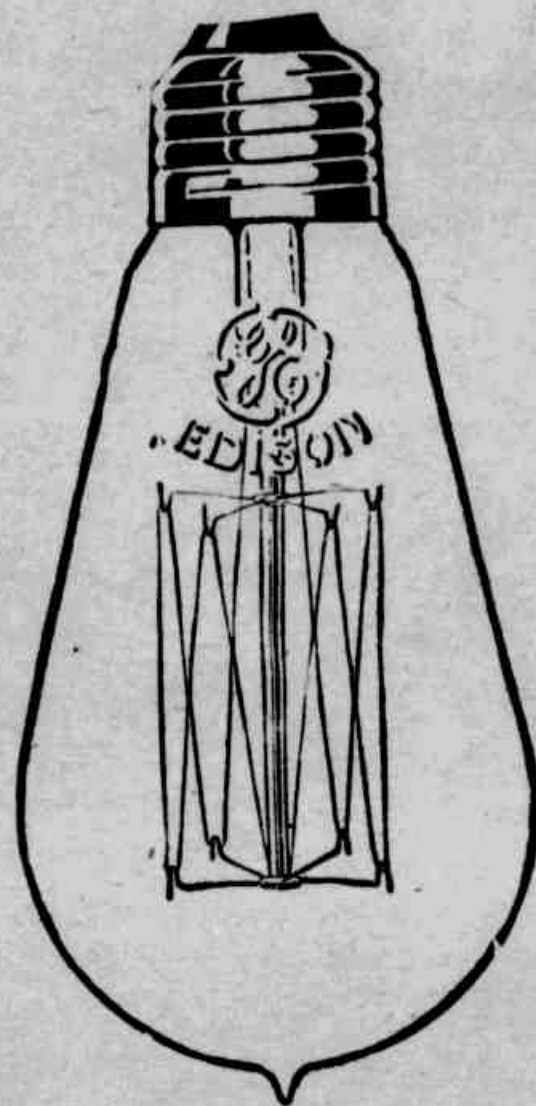
(Em pó dextrinisado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen e hygiene. Preço: até 1$300 o pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emmagrecer. Acompanhado de regimen alimentar muito util.

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

LAMPADA

G-E

EDISON

Guarde este nome

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — REVISTA MENSAL ILLUSTRADA — *Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.*

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

Questionario

CELIO COELHO (Rio) — Paramount Studios, 6th and Pierce Streets, Astoria.

GUIDO (São Bernardo) — Temos dado diversas vezes. Ritz Carlton Pictures, 6 West Forty-Eight Street, New York City.

PARAMOUNT (Campinas) — Não, qual o que, você é sempre bem recebido. Desta vez é que... não lhe podemos servir... Nunca ouvimos falar e temos muito medo de terminar assim...

LINCOLN (Pelotas) — Mas ha muitos, meu caro! E depois... você sabe que só costumamos responder a perguntas cinematographicas...

LIOMUUCAV (Pernambuco) — Ainda não, para o anno. Irá, sim. Já vimos em sessão especial.

ICO DE AFFONSECA — Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California.

MELLES MOREAU (Rio) — Com certeza sahiu, aquillo até nos pareceu publicidade... E' mexicano, sim. Não podemos affirmar exactamente, mas o film já chegou. Naturalmente vão esperar dois mezes, para não ir em seguida ao seu ultimo film, e depois...

RAUL (Rio) — Isto, além de não ser verdade, não tem razão de ser. Estamos ao par de tudo, muito mais do que você imagina. Está fazendo *O direito de amar*, sim.

LEATRICE (Rio) — Não podemos ceder photographias, amiguinha. Sim, dissemos assim, porque era impossivel vendel-as... Mas poderá encontrar numa daquellas casas de cartões postaes, ali na Avenida, para o lado da Praça Mauá, ou então na Livraria Moura, á Rua da Assembléa, 79.

G. CANEDO (Rio) — Mas você não quer mais, alguma coisa, não? Quer ver como todos vão rir a valer? Este nosso amigo quer que lhe forneçamos os endereços de todos os artistas de cinema!

DIVA (São Paulo) — Ao reler mais uma vez... notamos que nos escapou uma pergunta. E' Thais Waldemar, princeza e viuva de um general russo, fugida de Petrograd, e outras historias mais que estes nobres russos arranjam...

Toda a correspondencia para a secção de cinema deve ser dirigida a OPERADOR — 164, Ouvidor — Rio de Janeiro. Devido á formidavel affluencia de cartas para esta secção, muitas aguardam a resposta por semanas e mezes até; pedimos por isso excusas aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a attenção para a lista de endereços de artistas que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações que nella se encontram, e a nós um trabalho excusado de compulsar catalogos para os satisfazermos. Mais: abreviará o prazo das respostas. No caso de pedido de infoxmes sobre films, devem vir, sempre que possivel, os titulos originaes. Essa nossa exigencia é motivada pelo facto de muitas vezes os films aqui exhibidos com um titulo passarem com outro nos Estados.

Já demos photographias della. Estamos ansiosos...

W. TORRES (Rio) — 1° Assim de momento, palavra que não sabemos. Como ás vezes os films têm tantos titulos provisorios... Este mesmo que citas, primeiro foi *The Czarina*, depois *Compromised, Songs of Songs, Passionate Journey*, e agora *Lily of Dust*. Mas vamos indagar. 2° Tambem é uma destas coisas a que não prestamos attenção. 3° Está infeliz, meu caro, mas isto daria muito trabalho para responder. Na Goldwyn, parece que mais nenhum. Na Paramount, depende dos que elles resolverem exhibir. Já vê, que mesmo com a maior boa vontade...

CURIOSO (Rio) — Para ambos Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. E' porque não recebemos. Nós respondemos a todas...

RUBENS REIS (Rio) — Simon, 167, Bd. Haussmann, Paris, já se sabe. Biscot, 3, Villa Etex. Claude, 106, R. de La Tour. Ginette Maddie, 41, R. Damrémont. Não, assim é melhor. Está interessado em artistas francezes, hein? E' tão raro! Vão passar, sim. Com o primeiro vae ter uma enorme decepção.

ENÓE (Sorocaba) — Uma alegre surpresa! Mas agora nada podemos garantir... Entretanto, fizemos o competente empenho... Diz a *Pearly Black* que temos muito prazer.

DIOGO DE MARIZ (Minas) — Calma, vae sahir tudo... Soubemos, por um acaso, que se queixou... Volte a escrever-nos.

VALDOR (Rio Grande) Houve um pequeno engano, perdôe-nos! Shirley é Leonie. Edna é a mais velha das suas irmãs, nossa conhecida tambem...

FLOR DE NEVE (Campinas) — Elle anda girando pela Europa. Como podemos fornecer-lhe um endereço certo? A boa vontade é immensa, mas que podemos fazer?

FELIX FERRAZ (Santos) — 1° Não temos, presentemente. 2° Warner Brothers Studios, Sunset Blvd., Bronson, Los Angeles, California. 3° Associated First National Pictures, 383 Madison Avenue, New York City, mas este não garantimos muito... 4° Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 5° Universal City, Los Angeles, California.

MUSA ORIENTAL (Rio) — 1° O *Questionario* de uma recente revista americana, diz que tem 32 annos. Confessamos que é a primeira vez que vemos citar a sua idade. 2° Os dois primeiros, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Harold, Hal Roach Studios Culver City, California. 3° Todos elles... *mas espere pedir!!*

CYCLONE SMITH (Recife) — Ha um dos nossos leitores que deseja o seu endereço, podemos fornecer-lhe?

E aproveitando: **por que este silencio?** Tem escripto para tanta gente...

GENTE NOVA

UM BEIJO FURTADO

Foi num banco de jardim.

Áquella hora ainda passeava pelas alamedas toda a belleza feminina.

O céo era um oceano tranquillo, e lá, no horizonte, a lua um gigantesco pharol.

Uma briza fagueira soprava as arvores copudas; sussurrava por entre a folhagem para vir despertar com beijos as flôres que dormiam á beira do lago; ao depois vinha para junto de nós, saturada de perfumes, para tornar com elles mais encantadores os nossos sonhos de amôr.

Eu e Ella, á sombra de uma arvore, em um banco feito de tronco artificial, bemdiziamos a vida e o nosso amôr menino.

Que horas de extase que não voltam mais!

Tomei as suas entre as minhas mãos, e, de um hausto, sorvi os seus labios purpurinos.

Beijo veloz, célere, alado este beijo que furtei!

— "Oh!", exclamou Ella, levantando-se de subito.

Fiquei como que preso ao banco, sem dizer palavra, emquanto o meu amôr, já distante, se confundia no vae-vem de gente nas alamedas.

E pouco tempo depois eu a vi tomar o primeiro bonde.

Quiz correr para alcançal-o, mas já longe ia elle, rapido, a derramar sobre si muitas e muitas estrellazinhas verdes.

*
* *

Na noite seguinte lá estava Ella com a amiguinha Clarice.

Cumprimentei-as e me assentei a seu lado.

Prosas futeis tivemos até que Clarice nos dexou a sós.

— "Ficaste hontem zangada commigo, amôr? perguntei.

— "Sim" — respondeu muito séria — Devolve-me o beijo senão eu conto ao papae...

Sorriu.

E eu fechei seu esplendido sorriso, devolvendo o beijo furtado.

— "Ladrãozinho... — disse-me Ella — suppõe que furtaste uma porção"...

E foi um jámais acabar de beijos...

Bello Horizonte.

BORGES FREIRE.

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a res-

BIGODINHO (S. Paulo) — Sua individualidade caracterisa-se muito pela perspicacia do espirito, disfarçada sob uma apparencia entre modesta e rude. Debaixo della consegue quanto deseja, insinuando-se labiosamente ou impondo. Não duvida lançar mão da inverdade quando a julga necessaria a seus fins. Seus instinctos máos prevalecem muito em sua natureza, mas sabe dissimular esse predominio até parecer um casto... A vontade é ambiciosa, mas sem energia na continuidade da acção. Só tem iniciativas. Bom o coração, comquanto ás vezes se mostra bastante egoista.

ALMA SOLITARIA (Santos) — Se o é, cabe a culpa ao seu temperamento revesso e antagonico. Gosta de estar em opposição, embora nem sempre em desaccôrdo com as id-as de seus *adversarios*... Quem é assim não póde deixar de provar o isolamento... Mas valha a verdade — não se sente mal nelle. Póde assim dar mais expansão ao seu espirito de economia, ciosa de ter depressa o seu milhão... E' dos mais evidentes caracteristicos e denuncia o feitio materialista do seu ser. Entretanto, não é audaz na vontade apezar de a ter muito firme. E a bondade cordial é seguro indicio de que será capaz de actos generosos, tornando até benemerito o seu grande amor ao dinheiro.

AGNEW (Ribeirão Preto) — Natureza suave, de espirito idéalista e vibrante, apezar de uma apparencia modesta, contraria a grandes vibrações. Debaixo dessa apparencia mal occulta um amor proprio consideravel, nem sempre isento de inconveniencias maiores, por isso que se confunde muito com a vaidade. Mas a esse máo julgamento oppõe-se a lhaneza do seu trato, que, além de tudo, se traduz frequentemente em expansibilidade sincera. A sua vontade é ligeiramente ambiciosa, verdade seja que no sentido immaterial do termo. Ambiciona mais honrarias. E o seu coração rico em bondade é um dos pontos luminosos do seu temperamento.

Frisador Ideal.

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

SR. OPERADOR

Saudações.

Ribeirão Preto, como o senhor deve saber, é uma das principaes cidades do Estado de São Paulo.

Ultimamente tem progredido extraordinariamente, causando admiração a todos, principalmente aos forasteiros.

Apezar disso, Ribeirão Preto não está dotado de um theatro ou cinema á altura do seu progresso.

O nosso Theatro Carlos Gomes já foi um dos primeiros do interior, mas actualmente está ficando atraz de muitos e é demasiado pequeno para a nossa cidade, cuja população triplicou nesses ultimos annos.

O theatro conta apenas na platéa a insignificancia de quatrocentas cadeiras, doze frisas, camarotes não tem, poucos balcões, e a galeria é pequena.

Em geral quasi, todos todos os dias, a empreza vê-se obrigada a suspender a entrada, pois a concorrencia é enorme; mas isso é quando são films communs. E o dia que é de uma super-producção!

Meia hora antes de iniciar a sessão, já não ha mais um logar sequer, sendo necessario a empreza collocar cadeiras sobresalentes.

Outra coisa tambem, uma companhia boa não póde dar uma serie de espectaculos sem cobrar preços exaggerados, pois a lotação dá prejuizo se fôr cobrar preços populares.

Será possivel, Ribeirão Preto, onde ha ricos capitalistas e não haver um que tome a iniciativa da construcção de um theatro digno de uma cidade cujo progresso é um facto?

Os jornaes locaes ha tempos vêm batendo nesse assumpto, mas sem resultado satisfatorio.

Marcilio Araujo.

(Ribeirão Preto)

■

TRIFFLING WOMEN

Acaba de ser exhibida aqui, com um successo raro, a super-producção de Rex Ingram, *Frivolo amor.*

Fui vel-a.

Excedeu ao que esperava, é de facto uma super-producção.

A historia está admiravelmente dirigida e melhor interpretada.

E' verdade que os tres principaes interpretes, Novarro, Barbara e Lewis Stone não têm opportunidade, mas em compensação Edward Connelly interpreta com perfeição um papel difficilimo.

Aquellas scenas em que elle põe o veneno no copo de Lewis Stone, a em que sente-se envenenado, a da sua morte são estupendas!

Rex Ingram collocou no film varias scenas de bom humor, deliciosas!

Novarro só tem a fazer quando vae despedir-se de Barbara e não a encontra porque o macaco se apoderá da sua carta.

Barbara só brilha quando presa na torre, juntamente com o cadaver de Novarro. As suas expressões de horror são sublimes.

Notei que aquella torre é a mesma que figurou no *Prisioneiro de Zenda.*

Letreiros muito bons.

A atmosphera parisiense convincente!

Este film quando iniciado chamava-se *Black orchids* (As orchidéas negras).

Não devia ter sido mudado para *Triffling women,* "As orchidéas negras" ficava mais adequado, visto que a historia do film é a de um livro deste nome.

Emfim, *Frivolo amor* não é máo.

Ao terminar, só tenho a lamentar que Rex Ingram tenha se retirado da tela, conforme as ultimas noticias.

Admirer of Corinne Griffith.

(Pelotas)

■

SR. OPERADOR

Qual será o actor que mais triumphos tem alcançado pelo seu trabalho?

Como sabemos, Rodolph Valentino é o actor que está em primeiro logar actualmente. Em "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", foi um triumpho para elle, e em "Sangue e Areia", esta é uma producção que se póde dizer, um assombro para os seus admiradores, é a sua melhor producção e é verdadeiramente excepcional. Ramon Novarro, o elegante mexicano, com suas estupendas interpretações que teve em "Apeará", e agora em "Scaramouche", tambem ha de triumphar.

Mas, o actor que jámais será esquecido pelos seus triumphos, qual será? Que tal Thomas Meighan, o inesquecivel interprete de "Macho e Femea", o actor que conhece os mil e um segredos da Cinematographia?

Em *O Homem Miraculoso,* ao lado de Betty Compson e do admiravel Lon-Chaney, o mais perfeito caracteristico da tela e que no genero não tem rival, Thomas alcançou o seu primeiro triumpho, e na verdade, *O Homem Miraculoso,* é uma obra prima e incomparavel. Quem não gostou delle tambem em *O pae dos orphãos?* Que bella interpretação!

Em *Homicida, O Inseduzivel* e em *Piloto Caprichoso,* emfim, em quaesquer de suas producções elle é digno dos maiores elogios. E', portanto, o Rei da tela, ou o actor triumphante é Thomas Meighan.

Leonides de Moura Castro

(Além Parahyba)

Moça, olha "O Malho"!

E realmente, a moça o olhou, comprou e leu, verificando ser «O Malho» o «leader» dos semanarios illustrados do Brasil, cheio de tradições gloriosas, que de semana em semana remoça na graça satyrica das suas «charges», na apresentação da mais completa reportagem photographica, nas diversas secções, commentando os casos da actualidade. Todos os sabbados "O Malho" offerece aos seus milhares de leitores os acontecimentos dos ultimos dias, em nitidos "clichés"; caricaturas de J. Carlos, Luiz Peixoto e outros notaveis artistas; um artigo sobre o momento politico, notas da semana, critica theatral, dados a respeito da avicultura e pecuaria; retratos graphologicos, charadas, xadrez, musica; a Caixa d'"O Malho", collaboração dos poetas novos, etc., etc., etc. Sempre na defesa das classes populares, a velha revista vive do povo para o povo!

Para todos...

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1924

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM

S pernas longas, longas e finas como os braços. Se não fosse pintada, a bocca seria um pouquinho maior. Mas, pintada, era mais bonita. Tinha os olhos de quem viu, de quem sabe... O nariz, pequeno e alegre, punha um sorriso em todo o rosto... Branca... branca... Vestida de Arlequim. Ia vel-a. Na vitrina onde morava, morava uma chusma de bonecas. Eu só via a boneca vestida de Arlequim. Só por ella parava ali. "— Bom dia..." E vinha um prazer daquelle corpo inerte, que me envolvia... Um prazer de alma, ingenuo e bom... Estendia-lhe as mãos... Amava-a... Depois, houve alguem que a levou... Nunca me esqueço della. Dei-lhe um nome: Vida. Um nome como outro qualquer... A's vezes, parece que a sinto junto de mim... commigo... Aperto-a nos meus braços, é tudo. Quero guardal-a para sempre, é nada. Realidade linda, feita de illusão... Vida... minha boneca vestida de Arlequim . . .

ALVARO MOREYRA

Pequena Gazeta

Recordação da batalha do Marne, que fez dez annos o mez passado: hussards francezes transportando feridos allemães, no dia 7 de Setembro de 1914.

Berthe Bady, creadora das primeiras obras de Henry Bataille e artista das mais admiradas de Paris, ha vinte annos. Morreu pobre e abandonada, pensando com certeza que George Sand deixou discipulos entre os homens...

Outra recordação da batalha do Marne: prisioneiros allemães em frente de uma igreja que elles não tinham conseguido destruir... Estão, apezar disso, alegres: não morreram...

12 DE OUTUBRO

E', amanhã, a festa anniversaria daquellas pancadinhas que Deus Nosso Senhor deu nos hombros de Christovão Colombo, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— Vae, Colombo, abre a cortina da minha eterna officina: tira a America de lá!

O navegador veiu, abriu a cortina e poz a America á mostra. Isso aconteceu antes de 1500. Em 1500, o conhecido homem de mar portuguez Pedro Alvares Cabral entrou pela porta aberta do novo continente e mandou rezar uma missa em terra firme, tão firme que até hoje se conserva, sadia e alegre, debaixo do sol. Por causa da

missa, ia ser dado ás paizagens o nome de Santa Cruz. Por outras causas, houve chrysma, e o nome da chrysma prevaleceu: Brasil.

Em todos os paizes que tócam no concerto americano, 12 de Outubro passa entre manifestações de apreço ao primeiro branco chegado aqui, depois de varios seculos de phenomenos geologicos, anthropologicos e zoologicos...

A *Pequena Gazeta* entra na banda. Entra com o "serróte humano", a ultima novidade em instrumento musical...

Viva Deus Nosso Senhor! Viva Christovão Colombo! Viva Pedro Alvares Cabral! Viva a Republica!

Carmen Santos, artista cinematographica brasileira.

O Rei de Hespanha inspeccionando um contingente de soldados marroquinos, que foram feridos, combatendo contra os seus patricios e ganharam de premio uma viagem a Madrid.

Na conferencia de Genéve: M. Herriot, chefe do ministerio francez, pronunciando um vehemente discurso sobre o desarmamento das nações. Depois dessa conferencia, as nações augmentaram as suas armas...

Outra pose de Carmen Santos: de hespanhola.

O dictador Primo de Rivera, que deu azar á Hespanha...

L i b e r t a ç ã o ! *Esculptura de E. Guillaume.*

O Conde Apponyé, representante da Hungria na conferencia de Genéve.

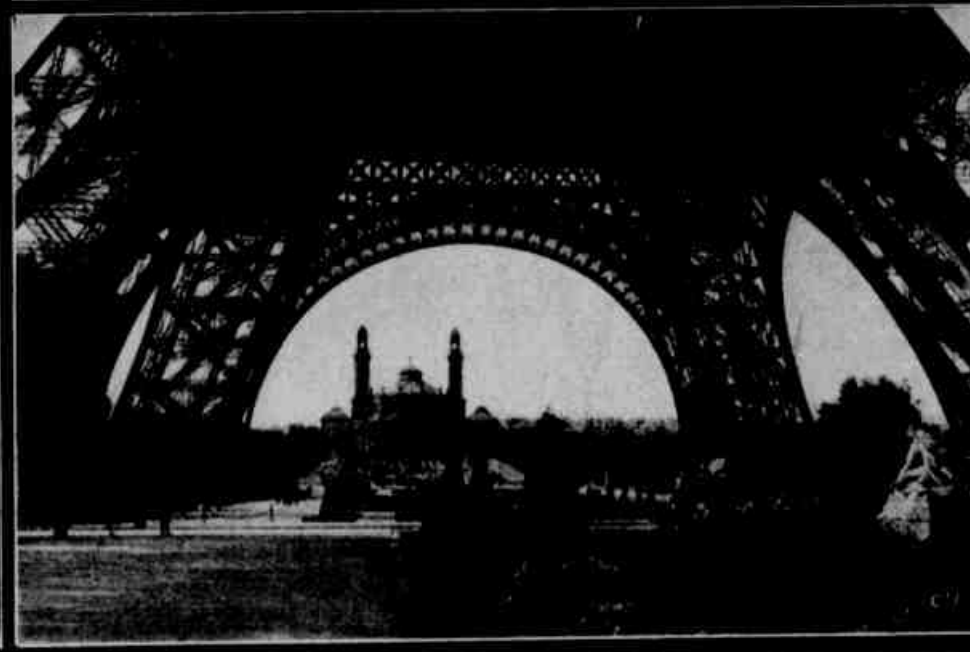
Um automobilista francez, que disputou o circuito de Boulogne, preservando-se da chuva e da lama com uma mascara de borracha.

Miss Anna May, belleza norte-americana, que mandou fazer uma tatuagem no rosto. Muito interessante. Em New York foi um goso...

Georges Bizet, autor de Carmen, *que a Senhora* Besanzoni *cantou, ha pouco, no Municipal, antes de estar sentindo alguma cousa...*

M. de Mouzie, nomeado presidente da commissão que o governo francez creou para ver se vale a pena travar relações com os soviets.

"*Le Capucin*", *cavallo francez, vencedor do* Grande Premio de Ostende: *quinhentos mil francos.*

A Cidade Alma...

Em cima: Notre Dame de Paris: detalhe da fachada sul e perspectiva sobre o Sena. Em baixo: estatua de Jeanne d'Arc e Avenida Paul Deroulède.

Em cima: Jardim das Tuileries: o pavilhão de Flora. Em baixo: sob a torre Eifel, vendo-se o Trocadero. No meio: igreja de Saint-Etienne-du-Mont e o Pantheon.

Paris... Palavra fada... Quando a bocca a murmura, a imaginação acorda, acorda com a belleza, a graça, a felicidade...

Paris... Obra-prima do mundo... Nella, tudo se juntou em harmonia, intelligencia, elegancia...

E' a fascinação de toda a vida... E' o desejo que encanta os dias que hão de vir... E' a saudade que veste de ouro os dias que passaram...

Paris... *Salve-Rainha* da sensibilidade... Musica... Perfume... Maravilha... Cidade amante... Cidade alma...

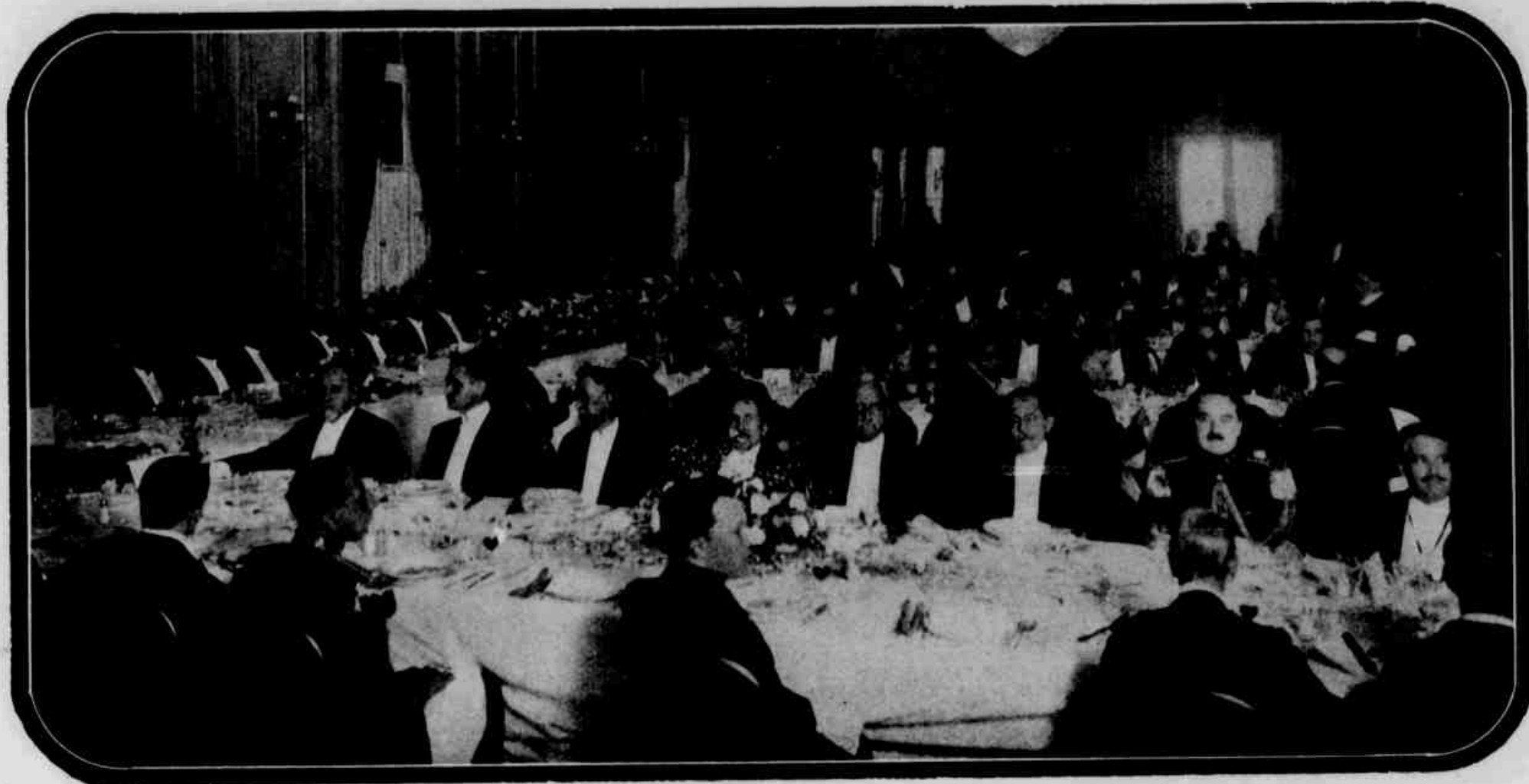
Aspecto panoramico de Paris

O "Petit Palais"

CONTEMPORANEOS

ELLA — Ah! Fridolino! Não imaginas a vontade que eu tenho de possuir uma cartola. E tu?

ELLE — Eu, se pudesse, comprava uma caixa de pós de arroz.

(Desenho de J. Carlos)

Aspecto do banquete offerecido ao Dr. Mello Vianna, futuro presidente de Minas Geraes

"SERENUS"

Jules Lemaitre morreu, ha dez annos, nos primeiros dias da Grande Guerra. Paris que, então, não tinha tempo para pensar num homem, embóra elle fosse um daquelles "espiritos gentis", cada vez mais raros, celebrou, ha pouco, o triste anniversario, lembrou a vida e a obra do critico-artista. Poeta, autor theatral, novellista, commentador ironico, juiz amavel, Jules Lemaitre deixou uma recordação que sorri... Um dos contos mais bellos, da sua maneira evocatoria, é "Serenus". E em "Serenus", ficou o retrato melhor de Jules Lemaitre: "...Chegára a um scepticismo indulgente e divertido, não acreditando mais em nada, mas achando o mundo curioso tal qual é, ainda que abominavel, e estimando, acima de todas as coisas, a doçura e a bondade." A.

Passagem pelo Rio do Sr. Alessandri, ex-presidente do Chile, que se vê na photographia com o Sr. Ministro do Exterior e Senhora Felix Pacheco, o Sr. Embaixador do Chile e Senhora Tocornal.

Chá, no Club Bahiano de Tennis, a S. A. R. o Principe Herdeiro da Italia

Chá, no Automovel Club, em beneficio das creanças tuberculosas e dos estudantes pobres da Allemanha

Miecio Horszowsky, o famoso pianista polonez, que o Rio conheceu creança, e que dará hoje, terça e quinta feiras proximas, concertos no Instituto Nacional de Musica.

Enlace Carmen Nunes - Aurelio Sucena.

Instantaneos feitos depois da cerimonia religiosa. Em cima: os noivos com seus Paes e Padrinhos. Em baixo: os noivos com suas "demoiselles" e seus "garçons d'honneur". Ambos em frente ao altar na residencia da Familia Nunes.

FABULA INGENUA

Era a immensa dôr? Era o infinito desejo? Ignoro. Sómente sei que eu era o homem infeliz.

Sim; infeliz porque desejava e soffria. Era sobre a terra um eterno torturado que vivia em busca de felicidade que alguem me dissera habitar com o amor.

E por quanto tempo eu o procurei!

Mas procurei-o sonhando... idealisando... E, sempre, afinal, o fim era o mesmo desengano, o mesmo desencanto...

As mulheres eram muito parecidas umas com as outras. Assustadoramente parecidas... desoladoramente iguaes! E o fim chegava — como todos os epilogos tristes — com um aperto de mão, como se no dia seguinte eu voltasse; e o dia seguinte que eu não voltava.

O dia seguinte é uma coisa muito parecida com o estado normal: é um estagio de raciocinio entre duas allucinações em que soffremos allucinantemente.

Mas afinal a Felicidade veiu — foi mesmo a Felicidade ou a Satisfação de um Ideal? Quem póde responder?

Ella veiu. Procurava tambem o Amor e a Felicidade como eu: sonhando... idealisando...

Ha muito tempo...

Isso me veiu hoje; eu estava escrevendo-lhe minha carta quotidiana quando de minha mão, sobre o papel, cahiu essa phrase: "Meu amor, como sou feliz!"

Depois eu fiquei longamente a pensar — de como o pensamento é prejudicial depois de certas phrases!... E senti uma louca saudade, um desejo insensato de voltar para aquelle tempo em que eu era infeliz... — Accioly Netto.

Enlace Carmen Nunes - Aurelio Sucena
Os noivos. A noiva e sua côrte nupcial

THEATRO

Anda accesa acre discussão na imprensa diaria entre um actor, autores e jornalistas. Que se debate? O theatro nacional, a arte dramatica? Não! Personalidades; valores individuaes, caracteres, attitudes. E' triste para os que sinceramente, annos seguidos, a força de dizer e repetir, de persuadir, trabalham por formar no espirito publico um ambiente favoravel á existencia de um theatro brasileiro, a obra de destruição, a que se entregam, justamente, aquelles cujos interesses de ordem moral e intellectual estão estreitamente ligados á patriotica empreza. Parece, no emtanto, que uns e outros, sob de sua interpretação. Para os autores o Sr. Leopoldo Fróes fez nome apenas por haver surgido no momento opportuno, no momento em que, sob a influencia da emulação nativista, nova tentativa se fez da creação de um theatro nacional, logo recebida com enthusiastica sympathia. Os autores e o seu interprete subiram juntos, e depressa, a empinada escarpa; estão no alto, e agora podem divorciar-se: o Sr. Leopoldo Fróes restringindo-se ao repertorio estrangeiro, que outr'ora lhe não deu notoriedade, manter-se-á em bom nivel e pelo prestigio de que gosa, concorrerá para a melhor educação do

Ines Lidelba, que já tomou conta de toda a sympathia do Rio de Janeiro, e Alfredo Orsini, de graça irresistivel, artistas da grande Companhia de Operetas Lombardo-Caramba, na linda peça de estréa "Il Paese dei Campanelli". O São Pedro tem tido, desde segunda-feira, casas exgottadas. Está de parabens a Empreza Paschoal Segreto, cada vez mais querida da gente carioca.

a influencia perturbadora da vaidade, perdem a noção das cousas, a faculdade de julgar dos proprios meritos. Foi o que aconteceu ao Sr. Leopoldo Fróes e aos nossos autores. A vaidade do interprete cresceu ao lado da vaidade dos escriptores; o choque, mais cedo ou mais tarde, havia de se dar. Para o Sr. Leopoldo Fróes a obra de Renato Vianna, Abadie de Faria Rosa, Gastão Tojeiro, não vale nada; se logrou impôr-se, foi porque a retocou nos ensaios e a suppriu de belleza e graça com o brilho gosto das platéas, que apurará a visão e entendimento das mais interessantes peças produzidas pelas mentalidades franceza, italiana, hespanhola, ingleza e norte-americana; os autores nacionaes farão, com o successo garantido de suas comedias, outros renomes, dilatarão o quadro dos nossos artistas theatraes. E essa é, sem duvida, por melancolica que pareça como fim de acto, a melhor solução da feia desavença.

MARIO NUNES.

MULHERES!...

Sala de jantar moderna. Faianças, crystaes, Em moveis côr de acajú. Pelas paredes retratos velhos e mulheres... Lola, uma rapariga loira de 18 annos. Arthur, "vert-vieillesse"... O carrilhão de um relogio allemão vibra delicioso o minuete das sete horas. Anoitece... (Arthur entra).

LOLA (que estava pensativa) — *Ainda bem que chegaste... Já é tarde. Olhe, é quasi noite...*

ARTHUR — *Ora, Lola, deixa de tolice...*

LOLA — *Tolice, não! Eu já soube da* lenda *desses retratos...*

ARTHUR — *Qual lenda! Que carta é esta?*

LOLA — *E' uma carta adivinha de quem?*

ARTHUR — *Ora, adivinha... Não me interessa... Só póde ser de amiga sua...*

LOLA — *Sim, é de uma amiga. Mas, quem é essa amiga...*

ARTHUR — *Digo-lhe já. Dá-me a carta...*

LOLA — *Ai! não, Arthur. Nesta carta está toda a alma soffredora de Luiza Rosa, prostrada de joelhos, numa confidencia que é quasi uma confissão... Eu não devo mostrar-lha, a ninguem...*

ARTHUR — *Mas eu sou teu marido, tenho direito de a ler!...*

LOLA — *Eu sei que és meu marido, por isso não tens o direito de ler a historia dessa encantadora mulher, por tudo desgraçada, que foi traida pelo marido e depois abandonada, e que busca uma amiga para contar, soluçando, a sua grande infelicidade... Luiza Rosa ficaria depois diminuida na tua admiração... Tu és homem...*

ARTHUR — *Luiza Rosa abandonada pelo marido? Como póde isto ser? Andavam elles despreoccupadamente felizes pela cidade ha dous dias?! Ella passou num vestido "rouge-noir" de crépe "marroccain", com um lindo chapéozinho "rouge", rouxinolando alegre como um passarinho... E lá foi dansando o andar na cadencia de um rythmo delicioso...*

LOLA — *A desgraça das mulheres é sempre obra insensata dos homens... Eles pensam menos que as mulheres, quando pensam sobre ellas. O que mais perturba a nossa sensibilidade, é o abandono... Elle foi cruel... Naturalmente uma scena rapida, fulminante como um choque electrico Ella prostrou-se-lhe aos pés — eu adivinho — de joelhos, soluçando, emquanto elle, bruto como todos os homens, olhou-a com desprezo... Parece que estou vendo tudo. Os homens nem suppõem a fragilidade desses corpos que beijam e abraçam e logo depois abandonam enfastiados... Ah! meu filho, como vivi até aqui enganada... Pensei que houvesse felicidade no mundo... Ella para mim, já não existe... Chego quasi a acreditar que, para as mulheres nunca houve felicidade... Si ella está sempre em jogo com a hypocrisia dos homens... E não dizes nada? Quem cala...*

ARTHUR — *As mulheres falam tanto... Dá-me a carta...*

LOLA — *Não! não posso. Olhe a photographia de ambos, tirada no dia seguinte ao do casamento delles, no gabinete desse marido infame...*

ARTHUR — *Perdão! Ahi, elle era o unico homem que ella via, que beijava com vehemencia, que sorria para ella...*

LOLA — *Olhe a folhinha na parede com a data: 27 de Maio de 1907... ha quasi dezoito annos... A idade de uma primavera... Luiza Rosa, acreditar na felicidade... Depois um instante de lucta e esse homem atirou-a ao abandono... Pobre amiga. Pisou dolorosamente o primeiro degrão da desgraça... Antes tivesse morrido...*

ARTHUR — *Que conversa banal. O amor dos outros. O amor fallido. Só nós somos felizes, minha filha. Não achas?*

LOLA — *Tu não me enganas?*

ARTHUR — *Eu não! Minha mulher é que me não deixa ver a sua correspondencia.*

LOLA — *Mas eu disse de quem é a carta... Já disse quasi tudo...*

ARTHUR — *Mas não me deixou ver a assignatura...*

LOLA — *Queres?*

ARTHUR — *Acceito por curiosidade...*

LOLA — *Comprehendo. Para ter convicção. E ainda dizem que só as mulheres são curiosas, não é? Vamos jantar...*

ARTHUR — *Liga a luz do "abat-jour"...*

LOLA — *Prompto! Bôa noite, meu amor!*

R. MENDES RIBEIRO

ISABELITA RUIZ

BAILARINA

HESPANHOLA

A Companhia Lombardo-Caramba que tanto exito está tento no S. Pedro, vae dar-nos uma novidade: a revista Straccionaria, *a unica que possue no seu repertorio. E' uma peça aparatosamente montada, com apotheoses soberbas, scenas de magnificas concepções da arte scenographica, por onde passam e repassam os ultimos figurinos da moda de hoje, palpitante de evidencia. Caramba, o grande "metteur en-scene", esmerou-se, tanto quanto possivel, no sentido de dar o maior destaque á montagem de* Staccionaria *que é a revista que maior carreira tem feito nos theatros italianos. A Empreza Paschoal Segreto, trazendo ao Rio a Companhia Lombardo-Caramba, ampliou mais as sympathias com que a cerca o publico da capital do Brasil.*

MECTUS

Chamava-se Giulhera e nascera aos pés dos Harudjés, no Fezzan, de um casal vagabundo. Menina e moça, fôra para Murzuk e dahi para Benghazi. E de Benghazi para Tunis, Gabes, Karuan. Andara muito tempo sem poiso, de Argel a Oran, de Oran a Tanger, a Dar-el-Beida ao Marrakech...

E, visionaria aventureira, entre os homens envelheceu...

Eu a vi numa tarde clara, nos ultimos dias do Ramadam. Vinha de Mustaphá e descia o "boulevard" a caminho do porto, onde a marujada do meu barco ia, lentamente, voltando para bordo com as ultimas saudades de terra. Então, meu companheiro Abad, sheik *de uma tribu errante entre as areias alvas do Deserto Grande, dito El-murr, o amargo, falou aos meus ouvidos de estrangeiro que não ria nunca:*

— Esta mulher lê o destino da gente.

E eu chamei-a e disse-lhe:

— Tkellem... Fala... Eu sei a linguagem do Fezzan, a tua terra longinqua. Lê o meu destino!

Olhou-me com os olhos sumidos, pegou-me ambas as minhas mãos e tornou a remirar os meus olhos de homem sisudo, triste, descrente do mysticismo do Islam.

E ella começou:

— U hakk Allah táala... *Pela verdade de Deus altissimo... A tua tristeza vem de uma mulher que te ama. Ella nasceu para ser tua... E será... Assim está escripto.* Mectub rabbi. *Sentirás a tortura do homem que tem comsigo uma outra sombra que não é a sua propria sombra. Tudo o que fizeres para fugir será vão... Amarás todas as mulheres que te parecerem bellas. E esqueçerás todas as mulheres pela mulher que ficou silenciosa, sem dizer nada, esperando a tua volta um dia... Tu a conheces. Relembra, homem estrangeiro, a vida dessa mulher e a tua vida e verás o signal triste do Destino na doce alegria de teu viver... Eu falo por circumloquios, como os prophetas, mas tu me entendes bem.*

E calou... Não percebi de todo o seu dubio falar. Mas entendi que havia alguem na minha vida. Então, meu companheiro Abad, murmurou:

— Ha sempre uma unica mulher na vida de todo homem.

E seguimos. E a velha ledôra de destinos gritou, então, num adeus:

— Roh besselema, — belafia. *Parte com o bem e com a paz.*

E como o roseo do céo ia morrendo ao lacrimejar das estrellas, eu disse ao sheik *El-murr:*

— Não creio.

Mas, tempos depois, tudo aconteceu como a vagabunda prophetisara. E assim foi. Estava escripto...

ANTONIO FASANARO.

No prado do Jockey Club.
Em cima: "Aprompto", que venceu o Grande Premio Guanabara, este anno.

NO INSTITUTO DE MUSICA M. A. DE M.

Uma das maiores ambições da minha collega M. A. era tocar em publico, conquistar applausos, ver o seu nome nos jornaes, ter, emfim, algumas horas de celebridade. E' verdade que para ser violinista e celebre é preciso muita coisa. Mas a M. A. nem por isso desanimava. Por que razão não haveria ella de ser, um dia, acclamada pelo publico? Então todo o mundo o podia ser, menos ella? Por que não? Calcule-se, pois, a alegria com que ella viu o seu nome, primeiro no programma, depois nos jornaes, e depois de bocca em bocca, no salão do Instituto, no dia em que ali se realisava o 89º Exercicio Pratico! Estava realisado o maior desejo de M. A. E como ella se tinha sahido admiravelmente bem, até o coração lhe batia palmas, enthusiasmado, a vibrar de emoção... — GÉGÉ.

APPROXIMAÇÕES

Como os homens, e até mesmo mais do que os homens, envelhecem as lendas. Ou, quando não envelhecem, procuram transformar-se, num desejo de vida, numa ancia de adaptação aos novos sentimentos e ás novas idéas. A lenda do rei de Thule, por exemplo.

"Il était un roi de Thulé,
immaculé..."

O rei de Thule, que era sabio e era amavel, gosou a sua parte de ventura, e lançou ao mar a sua taça. Isto foi antes de Goethe. Hoje, embora seja a mesma a alma dos homens, e não haja uma sensibilidade inedita, ha, pelo menos, novas maneiras *da mesma velha sensibilidade. Se o rei de Thule ainda existisse, não jogaria ao mar a sua taça: jogaria o seu vinho. Não nos esqueçamos de que o vinho é mais precioso que a copa de ouro. Eis a lição de um subtil poeta contemporaneo, Paul Valéry. Justamente num dos seus mais trabalhados sonetos, "Le vin perdu", elle nos conta a sua aventura lyrica: num gesto do rei de Thule, jogou ao oceano "um pouco de vinho precioso". O oceano tingiu-se de rosa, mas logo voltou á sua transparencia. E aqui, o poeta nos informa que o seu vinho não se perdeu: ao contrario, embriagou as ondas, fazendo cabriolar "no ar amargo as mais profundas figuras".*

Se é verdade que todo poeta é um rei, não será muito corrigir: todo poeta é um rei de Thule. A lenda se transformou, ficando, no fundo, a mesma. E com isso, ahi temos fixado, talvez, mais um traço do tempo.

Parece que ha um novo criterio em critica literaria: o criterio da modernidade. Evidentemente, nada mais precario, e, ás vezes, nada mais falso. Que é, em rigor, um escriptor moderno? Aquelle que, sendo nosso contemporaneo, agita a nossa mentalidade com os impetos da sua revolta? Entretanto, Marinetti é quasi fossil, ao passo que Shakespeare continúa actual. A razão é, talvez que Shakespeare representa um elo na grande cadeia dos espiritos universaes, que se desenvolveram sem intuitos de renovar o espirito das coisas nem arregimentar discipulos em torno de uma doutrina esthetica; isso não aconteceu com Marinetti, creador do futurismo, e que morreu com a sua escola. Se nada caracteriza tanto o chamado espirito moderno quanto a liberdade (muito embora a liberdade continue a ser apenas uma palavra que se deve pronunciar em voz baixa), um escriptor realmente moderno será — um escriptor livre. Aqui, nova difficuldade: Como classificar os autores em funcção de sua independencia de espirito? Algumas das figuras mais representativas do momento literario, em França, por exemplo, subordinam a sua actividade aos dictames da religião. Claudel e Max Jacob são catholicos; Apollinaire não o era menos. No outro extremo das familias espirituaes, temos Charles Maurras, fundamente vinculado aos compromissos politicos da "Action française". E Barbuisse? E Romain Rolland? E o já veneravel Anatole France, o mais credulo dos scepticos?

Somos forçados a reconhecer que a liberdade tem no espirito moderno um papel puramente formal, e que esse espirito, longe de repudiar a tradição, procura antes moldal-a ás suas necessidades e aos seus anceios. E isto não é passadismo: *é apenas o velho drama do espirito humano, dobrado sobre si mesmo, já que não póde d o b r a r - s e sobre o vacuo.*

Officiaes e alumnos da fragata argentina "Presidente Sarmiento", logo depois de chegar a Paris, foram ao tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual depuzeram uma corôa.

C A R L O S D R U M M O N D

Antes da sessão especial, commemorativa do 7° anniversario da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

MUSICA

AURORA BRUZON é uma menina encantadora, cujo talento artistico se revelará hoje á tarde, no Salão do Instituto, no recital de piano por ella preparado para surprehender o nosso publico. Aurora não tem ainda dez annos. E' uma creança, portanto. Mas nessa edade, em que todas as creanças brincam com bonecas, ella estuda a serio o seu piano. Nessa edade em que as creanças dão tanto que fazer com as suas travessuras, Aurora dá muito que pensar com o seu talento formidavel. A sua historia é uma historia pequenina, que se póde contar em meia duzia de palavras. Um dia, o acaso feliz e bemfazejo, pôz essa creança encantadora no caminho por onde passava o professor João Nunes. Encontraram-se os dois e, dias passados, o autor dessa pequenina pagina maravilhosa, que se chama La vie des abeilles, contava Aurora entre as suas discipulas. Para o Maestro, a nova alumna era uma alumna commum. Talvez apenas um pouco mais estudiosa, um pouco mais musical do que o commum das alumnas. A sua predisposição para o estudo do instrumento que immortalisou já Guiomar Novaes, porém, revelou-se rapidamente. E' que não foi difficil a Aurora corrigir-se de todos os defeitos de que estava cheia, surgindo facilmente uma outra Aurora, prompta para o estudo a sério, capaz das mais surprehendentes victorias na carreira onde apenas ensaiava os primeiros passos. Obtido esse primeiro resultado, o professor João Nunes, cuja argucia já se sentira profundamente ferida pelo talento de Aurora, começou a explorar, desassombradamente, todos os recantos, todas as subtilezas desse talento de escol que tinha entre as mãos; e, já sem surprezas, ia verificando que Aurora não só correspondia, mas ultrapassara ás suas exigencias de professor. A menina já lhe não parecia uma alumna commum, como o commum das alumnas... O seu talento impunha-se á admiração e ao respeito do mestre. Até que um dia essa admiração e esse respeito transformaram-se em enthusiasmo, deante da surpreza que Aurora reservava ao seu mestre, com a interpretação da Sonata "Aurora", de Beethoven. Attrahida, naturalmente, pelo titulo da linda sonata, Aurora Bruzon estudou-a sem licença do seu professor. Quem sabe lá o que não lhe passara pela cabecinha, ao ler o seu nome, ali, naquella sonata, escripta ha cento e vinte annos e que chegou até nós, fresca como a propria aurora que ella homenageia? A Sonata "Aurora" foi a revelação decisiva. Estudando-a sósinha, Aurora Bruzon seguia exclusivamente aos impulsos de seu proprio talento. Quando o Maestro Nunes lhe ouviu a execução, sentiu que havia na interpretação dada, qualquer cousa de pessoal, qualquer cousa de extraordinario! E' preciso possuir um talento muito acima do commum dos talentos, para se fazer o que fez, por sua propria conta, Aurora Bruzon, ao tocar a Sonata em questão.

O prof. Francisco Chiaffitelli e alguns dos seus discipulos, por occasião da sua audição, realizada na Associação dos Empregados no Commercio.

A PAGINA DE SNOBINETTE

No salão nobre da Academia, physionomias attentas de jovens e velhos estudiosos, seguiam com interesse o curso do erudito professor da Sorbonne sobre o publicista famoso que foi Montesquieu. Encantavam-se assim os ouvidos segundo os gostos, na apreciação de tal capitulo de l'Esprit des lois, *da satyra duma* Lettre persane *ou na originalidade de idéas do seu livro sobre a grandeza e decadencia dos Romanos. Sempre seguida a douta prelecção da approbativa inclinação de cabeças encanecidas ou do sorriso precocemente grave de pensadores* en herbe. *De repente avistámos numa das fileiras fronteiras ao conferencista, aquella moreninha petulante e irrequieta, que com justiça merece mais que nenhuma outra, o epitheto graciosamente nacional de* foguete. *Pois é assim, uma doida vivacidade a rir nos olhos brejeiros, no escalate da bocca rasgada e em todo o seu corpinho exiguo de diabrete, que habitualmente a vemos, gracejando e bailando com os rapazelhos da sua idade, numa interessante e curiosa liberdade de* copain *feminino. Estouvada, travessa, agitada, febril, é Mademoiselle talvez a expressão mais completa de rapariga ultra-moderna dos nossos tempos. Natural e perturbadora consequencia dessa phase de agitação e movimento que atravessa o mundo, no vertiginoso seculo das viagens aéreas, do cinema, do* jazz-band *e das cabecinhas orphãs e leves ainda mais do peso já tradicional das cabelleiras antigas e relegadas. Foi aliás Mademoiselle das primeiras, senão a primeira a arvorar o garoto feitio, cortando justo pela ponta da orelha os seus cabellos negros e luzidios. E mais* foguete *então se tornou ainda, accendendo de alegria e ruido os logares onde apparece e incendiando em paixões e rixas, os multiplos adoradores do seu todo traquinas e turbulento de* gavroche. *Dansar, rir, brincar são os tres verbos que ella sabe admiravelmente conjugar. Por isso, a nossa surpreza, vendo-a entre os assistentes da séria conferencia. O que poderia attrahil-a em Montesquieu? Qual o interesse da endiabrada creaturinha pelo illustre jurista francez? pensavamos, observando a pontinha do nariz e a granciosa curva do queixo, apenas visiveis, sob a aba do* cloche *vermelho.*

Anniversario do menino Antonio José, filho do Sr. Alexandrino Agra

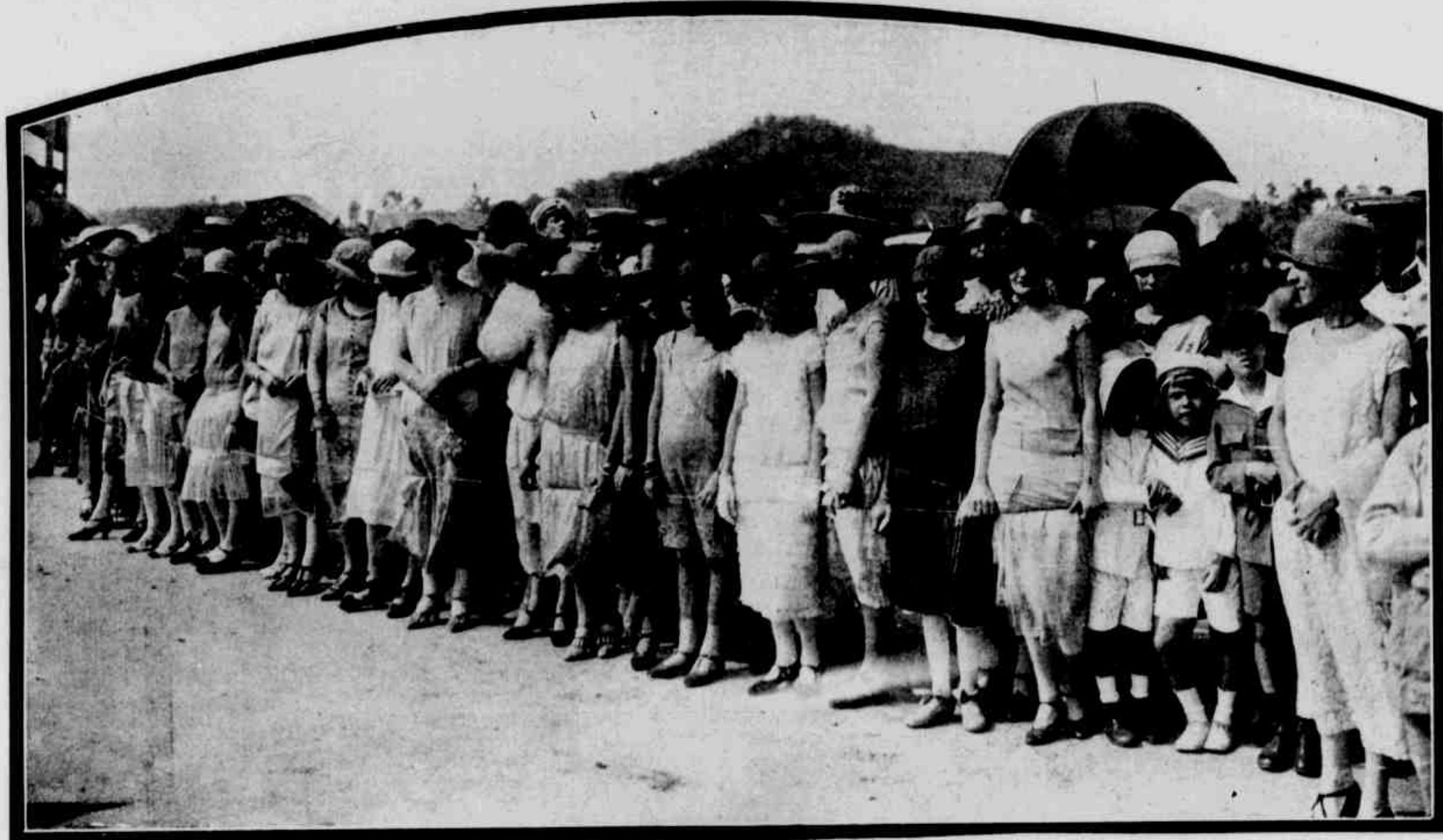
Nunca a viramos assim quieta mais dum segundo, e sinceramente extranhavamos aquella inesperada e longa halte, *que para Mademoiselle, então, deveria parecer um seculo. Ou seria que Montequieu a tal ponto a interessasse, que lhe parecia breve a didactica lição? Subito, pende para o lado o vermelho chapéozinho e a cabecinha morena resvalando, aninha-se como a duma avezita junto ao braço indolentemente estirado. Mademoiselle dormia, dormia profundamente como no seu macio e fôfo leito; dormia e sonhava mesmo, podemos quasi assegurar. Sorriam os labios escarlates um sorriso subtil de vingança... E' que o seu corpinho exiguo, leve e esvoaçante, se ia pelo soalho encerado dum salão de festas, aos braços dum bailarino idéal na vertigem louca dum incessante rodopio... Mas, finalizára o velho professor, uma salva de palmas ecoou no recinto, e Mademoiselle, bruscamente acordada, acreditou um instante, serem para a sua valsa maravilhosa os applausos da assistencia. "Gostou?" perguntou-lhe á sahida um velho amigo, admirado de ali a encontrar.*

"Muito, respondeu a marotinha, pois vinguei-me lindamente de Montesquieu!" "Como assim?" indaga elle curioso. "Vinguei-me, pois que dansei, dansei todo o tempo, uma valsa deliciosa". "Impossivel, está decerto a brincar; teria sido um escandalo e Mademoiselle seria no minimo convidada a retirar-se". "Pois juro que não minto, dansei, e não dansei sósinha; os braços doces e fortes do meu par sustinham-me". "Mas, quem era esse doido? diga-me por favor?" "Não pude perceber bem o seu rosto; mas acredito, diz a sorrir maliciosamente Mademoiselle, que fosse... Morpheu". E ainda, com um muxoxo: "E não me censure, porque eu só dansei; mas se fosse o senhor teria decerto roncado!" Sorriu, comprehendendo emfim o velho amigo de Mademoiselle. E assim indulgente, talvez sorrisse o espirito de Montesquieu daquella encantadora e singular ouvinte, de quem talvez ainda se orgulhe, numa galanteria toute française, *de ser o original suporifico.*

No Sublime-Hotel, quando foi a festa de anniversario de Mlle Arthur Caetano, filha do illustre parlamentar-gaucho, a qual está na photographia entre amiguinhas e amiguinhos.

As leitoras já visitaram a Livraria Pimenta de Mello & C., á rua Sachet 34 proximo á rua do Ouvidor?

Instantaneos durante o ultimo "baile mensal" do Club de Regatas Flamengo, no rink da rua Paysandú

Juramento á bandeira pelos novos alumnos

NA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Realisou-se sabbado passado, a solemne cerimonia do compromisso á Bandeira pelos novos alumnos da Escola Militar do Realengo. O Sr. Ministro da Guerra esteve presente. O Sr. 1º Tenente Waldemar Martins Torres foi lendo, palavra por palavra, que iam sendo repetidas, em voz grave e sonora,

pelos novos cadetes, em numero de 232, o sagrado compromisso que naquelia hora assumiam: respeitarem os seus superiores hierarchicos, defender as autoridades constituidas, a Republica, a integridade da Patria até com o sacrificio da propria vida.

Cinema Para todos...

Chronica

NOVOS RUMOS

O Rialto reabriu-se ainda uma vez. Desta, porém, ao que se annuncia, vae exploral-o a firma Matarazzo, até aqui simples importadora de films e que se lança agora no campo da exhibição. Detém essa casa varios bons programmas e tem recursos para melhoral-os ainda.

Em tempos, destas columnas extranhámos, que, dispondo de tanto credito e de tanto numerario, tendo entrado no mercado comprador avantajando-se a outros concorrentes mais antigos, não se dispuzesse essa empreza a explorar por conta propria a sua programmação, malbaratando-a ás vezes por cinemas excusos.

Films de real valor, alguns de fama nos Estados Unidos, foram estragados no mercado brasileiro, á mingua de alguem que, conhecedor da materia, pudesse fazer uma selecção entre a boa, a média e a má producção que em grande abundancia importara a casa Matarazzo.

Sabemos que as nossas ponderações tão justas, reveladoras unicamente de interesse pelo bom renome e proveitos do novo importador, foram recebidas de má sombra e attribuiu-se-nos um proposito de hostilidade que jámais alimentáramos.

Entretanto, o que então diziamos, os conselhos que naquella occasião davamos vão ser seguidos agora.

Antes tarde do que nunca...

Melhor fôra, entretanto, que a resolução tivesse vindo mais cedo.

A escolha do Rialto como definitiva é que não nos parece feliz. A casa Matarazzo bem poderá ficar com um dos cinemas dos terrenos da Ajuda e lá exhibir a preços majorados os grandes films que acaso importe, certo, se o fizer, que depois de uma experiencia de alguns mezes, se houver uma gerencia sábia na confecção dos programmas, ainda terá de desenvolver suas actividades, adquirindo no mercado yankee *mais algumas super-producções, pois as da First National já não lhe bastarão.*

Os films Metro-Goldwyn-Cosmopolitan estão em leilão, a quem mais dér. O mesmo occorre com os da United Artists. Sómente os grandes cinemas novos permittirão a vinda aos nossos mercados dessas producções caras e luxuosas.

O Rialto é apenas um cinema medio. Depois, a serie de insuccessos que teve desde a sua inauguração deu-lhe uma fama pouco lisonjeira. Para começar, póde servir. O que tememos, porém, é que uma gerencia defeituosa desanime a casa Matarazzo de persistir nesse campo de exhibição; seria uma desgraça, pois que bem precisados andamos de quem dê impulso ao commercio cinematographico, que em outros paizes tem feito a rapida fortuna de pessoas intelligentes e conhecedores da arte difficilima, aliás, de lidar com o publico.

OPERADOR.

Betty Blythe...

Suas mãos...

■

Greed, *o já celebre film de Eric Von Stroheim para a Goldwyn, tambem sahiu muito grande e, aliás, ninguem falou desta vez... O film, depois de cortado, ficou com 42 partes! Pretendem reduzil-o para 10, não sabemos como, mas antes disso o film foi passado em sessão especial que durou sete horas! Rex Ingram, um dos espectadores, interrogado sobre o film, affirmou:*

— E' o maior trabalho de direcção até hoje apresentado!

■

Doris May é a leading-woman *de Tom Mix em* The Deadwood Coach.

■

Thomas Meighan nasceu em 4 de Abril de 1879.

■

O casal Wallace Mac Donald-Doris May estava radiante com o nascimento do seu primeiro filhinho. Infelizmente, porém, a colonia de Hollywood só teve tempo de enviar condolencias, porque a creancinha só viveu algumas horas.

■

Wanda Hawley tambem figura ao lado de Laura La Plante e Pauline Frederick em Married Hypocrites, *film da Universal, anteriormente intitulado* Smoldering Fires.

■

Ralph e Vera Lewis, dois artistas muito nossos conhecidos, são casados desde os velhos tempos da Biograph, onde já trabalhavam, mas só agora vão figurar juntos num film! E' em In Every Woman's Life.

NA TERRA DO FILM

(Continuação)

Os ultimos retratos de Rodolph Valentino e sua esposa, Natacha Rambova.

Separámo-nos, cada qual para tentar a sua sorte, livremente.

Quanto a mim, desci de Frisco até aqui, a pé. Na California não havia mais minas de ouro; acabava-se entretanto de nella descobrir o petroleo.

Furei poços.

Depois veiu o cinema.

Gósto desse recanto de terra, que me faz lembrar um pouco a França. Lancei minha ancora aqui. E, demais, já estou um pouco velho para viajar. Rebentarei por aqui mesmo, na terra do film, a figurar entre as multidões pobres."

O sol apparecia finalmente.

Os directores de scena com os rugidos de seus megaphones reuniam os figurantes para o episodio bellicoso. Fomos trabalhar.

Na manhã daquella batalha, recebi, por isso que havia feito alhures a guerra de verdade, o commando de uma companhia. Meu sargento (só a America nos offerece o exemplo de semelhantes quédas) é um antigo director da Universal, que cahiu por uma falta profissional qualquer do seu alto posto á posição de *extra* a 7 1|2 dollars por dia. Minha tropa é composta de Sammies que no *front* perderam o gosto pelo trabalho, e que desmobilisados e actores de occasião, breve hão de se convencer de que a lucta pela vida em Los Angeles é bem peor do que a lucta pela morte na Argonne. Recompensei a affeição de Kalikáo por mim, dando-lhe as divisas de caporal.

— Sabes que não me queriam acceitar por causa dos meus cabellos brancos? Então eu já não presto nem mesmo para desmontar prussianos numa batalha de cinema?

Kalikáo nunca se consolará de haver sido recusado em 1914 pelo consulado francez, onde se apresentara como voluntario. Fez 1870 com os mobilisados do Loire; não tendo podido participar da victoria de 1918, aguarda até hoje a *revanche*, a sua *revanche*. Prepara-a methodicamente, ajustando a jugular do seu *kepi* vermelho (o episodio passa-se no inicio das hostilidades)

CONSTANCE TALMADGE E EDWARD BURNS EM "MING - TOY", DA FIRST NATIONAL, SUPI

NATIONAL, SUPER - PRODUCÇÃO DO "PROGRAMMA SERRADOR" A SER EXHIBIDO NO CINEMA

PRISCILLA

GLORIA

e carregando o seu fuzil de cartuchos de polvora secca.

— Não tenhas susto, companheiro! De qualquer fórma hei de apanhar esses *vaccas* de boches.

Os "vaccas de boches" estão além, tomando posição de batalha, em nossa frente. Duzentos ulhanos, allemães todos, em nossa frente. Homens de 25 a 30 annos, bem montados, apertados em seus dolmans cinzentos, a carabina no arção da sela, o chapcka de banda, a lança ao alto.

Sem a vigilancia das esquadras no Atlantico, esses duzentos reservistas teriam feito retinir suas espóras também nas calçadas de nossas cidades invadidas. Difficilmente elles se consolam de ter falhado semelhante occasião. O official que os commanda é o primo de Hindenburgo, esse conde K... que emigrou no dia seguinte ao do armisticio, depois da quéda do Kaiser e da perda de sua fortuna. A esse *extra* de marca, o aderecista não precisa fornecer uniforme. O conde von K... tirou do fundo da mala seu uniforme de parada, o mesmo que algumas semanas antes vestia, quando veiu dar com os ossos na terra do film.

SHIRLEY

(*Continúa no proximo numero*)

Dorothy Dalton, que aborrecida talvez com argumentos que lhe davam, deixou o cinema para casar-se novamente, nasceu em Chicago, Illinois, a 22 de Setembro de 1893.

■

Louise Dresser, aquella que fez de esposa de Theodore Roberts em *Viva o bello sexo*, é uma das artistas sympathicas a James Cruze. Como este director ainda demoraria um mez para começar um film em que ella tinha de figurar, aproveitou o tempo e fez regimen para emmagrecer. Quando chegou ao *studio*, o director dos *Bandeirantes* olhou-a assustado:

— Que significa isto ?

— Nada... Quiz emmagrecer um pouco...

— Pois volte depressa a engordar se quer trabalhar no film. Pois você, gorda como estava, era o typo adaptado ao papel !

Vejam o que é o cinema !...

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave, que póde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

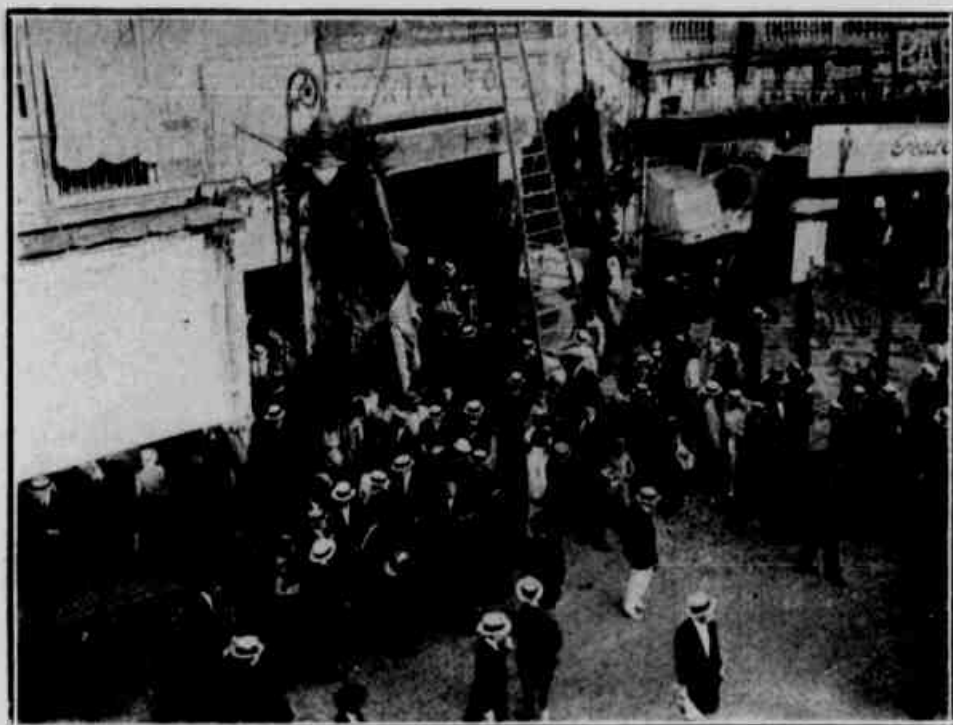
Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

NOS SERTÕES DO AVANHANDAVA

FILM NATURAL DAS EMPREZAS REUNIDAS "INDEPENDENCIA" E "OMNIA FILM", DE SÃO PAULO

As Emprezas Reunidas "Independencia" e "Omnia Film" não pouparam esforços e sacrificios, afim de dar ao publico uma copia fiel de todos os detalhes duma sensacional caçada nos Sertões do Avanhandava.

No "Rialto", uma hora antes da primeira exhibição.

A filmagem foi executada pessoalmente pelo Sr. Juan Etchebehere, seu Director-Technico e um dos mais habeis cinematographistas da America do Sul, auxiliado por mais dois operadores.

A familia Diniz Junqueira, ha mais de um seculo, antes da proclamação da independencia politica do Brasil, em 1822, vem fazendo, annualmente, uma grande caçada, caprichosamente organisada.

Uma enorme anta surprehendida á beira de um corrego

Os "REIS DOS CAÇADORES BRASILEIROS", como são conhecidos por todos os que amam a arte venatoria no paiz, possuem o mais completo apparelhamento para caçadas em todo o Brasil. Conseguiram, seleccionando, durante annos e annos, typos puros de cães e cavallos nacionaes, de grande resistencia physica e magnificamente treinados. Os seus canis e cavallariças fazem inveja aos melhores existentes no estrangeiro.

Possuem, além disso, os mais afamados typos de cães de caça dos Estados Unidos e da Europa.

Conducção de especiaes cachorros para a outra margem do rio Tieté, afim de caçarem uma anta.

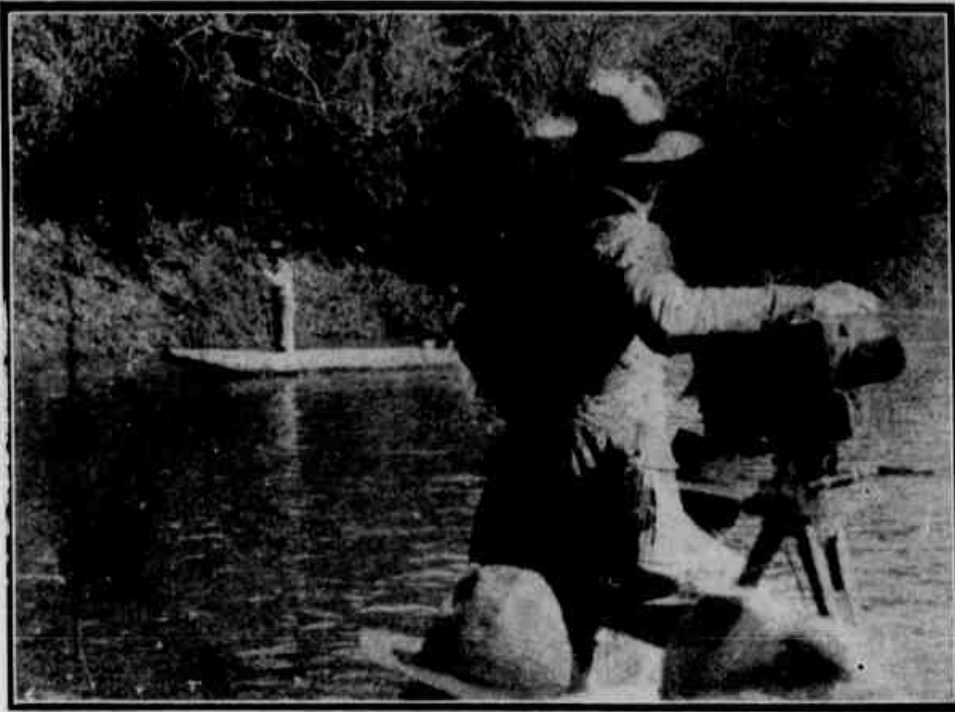
De accordo com o Director Geral das "EMPREZAS REUNIDAS", o Sr. Coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, organisou a maravilhosa caçada nos sertões paulistas, detalhada pelo grande film da "INDEPENDENCIA" e "OMNIA FILM".

"NOS SERTÕES DO AVANHANDAVA" é o primeiro film no genero, feito até hoje no paiz.

Depois de um grande successo em São Paulo, ti-

Depois de 5 dias de exhibição, ainda no theatro Republica, de São Paulo, obtinha successivas enchentes.

vemos o prazer de admirar o arrojado trabalho, na tela do Cinema Rialto, que acaba de passar por algumas reformas, destinado á exhibição de grandes *films* da Empreza "Matarazzo".

As Emprezas Reunidas "Independencia" e "Omnia Film"", escolhendo a zona entre o Salto do Avanhan-

O director-technico das Empresas Reunidas "Independencia" e "Omnia Film", com o seu apparelho dentro de uma canôa.

A conducção de um porco-espinho (porco do matto), vendo-se o director das Empresas Reunidas "Independencia" e "Omnia Film", M. Pamplona.

dava e a cachoeira do Itapura, no Noroeste Paulista, nas divisas com Matto Grosso, foram felizes, pois o local possue trechos absolutamente virgens do contacto do homem civilisado. Ahi a caçada poude ser tomada em tres aspectos differentes : a perseguição dos animaes nas aguas do Tieté, nas florestas virgens e nos descampados, e, sobretudo, pela abundancia e variedade de caça. Assim se póde pois considerar filmado a maior caçada até hoje realisada no Brasil. Desde as peripecias da viagem, até ao primeiro contacto com as féras, tudo é interessante e arriscado, devendo-se o grande exito da tentativa de organisar um *film* desta natureza ao arrojo e audacia dos elementos que compozeram a caravana de caçadores. Nada falta para uma viagem longa e fastidiosa, cheia de pergios e de encantos. Houve, porém, uma compensação: foi o exito seguro, pois lá está bem patente, no *film*, a colheita de animaes e os bellos e magnificos trechos da nossa matta virgem. Não foi, nem podia ser uma estrada de rosas o que a expedição foi encontrar, mas do que se podem a "Independencia" e "Omnia Film" orgulhar é de um exito seguro e animador para largos incentivos cinematographicos. O publico sae satisfeito, admirado, e conscio de que empregou bem o seu dinheiro. No *film* se vêm os mais lindos crepusculos e alvoradas. Para se dar uma descripção rapida da caçada, é impossivel, pois o espaço nos escasseia. No emtanto o publico não deve deixar de assistir a este bello *film*, que faz honra á cinematographia nacional. Para breve a "Independencia" e "Omnia Film" reservanos grandes surpresas. O Rialto marcou um triumpho.

Retirando da agua uma das antas mortas

Caçada á onça. Foi-lhe tirada a pelle e a carne devorada pelos cachorros.

A preciosa colheita da caçada — Veados, antas, tamanduás, porco do matto, etc.

AILEEN PRINGLE

Os poetas de todos os tempos têm celebrado em suas creações artisticas a fascinação que exerce sobre todas as creaturas o mysterio da Belleza. Modernamente todas as mulheres, desde que usem A Saude da Pelle e a Agua de Lotus, podem exercer sobre os homens o mesmo encanto, a mesma fascinação das visões creadas pela poesia e pela arte.

Italia Manzini está trabalhando no Theatro Goldini, de Veneza. Tulio Carminatti é o galã da companhia.

RAMON E ALICE EM "THE ARAB", DA METRO-GOLDWYN

J. Gordon Edwards assignou contracto com a Tiffany-Truart para fazer uma serie de films com independente distribuição.

PARAISO DOS VIVOS

Está tudo preparado para a festa nupcial do dia seguinte. Paulo Patterson espera com impaciencia o momento ditoso, em que verá finalmente retalisado o seu grande sonho de um lar feliz com a sua adorada Irene, sem suspeitar, coitado, a cruel decepção que o destino lhe reserva. Na vespera do casamento Irene Carlton foge com Francis Morgan, o amigo que Paulo estimava e que em razão dessa amizade havia justamente escolhido para testemunha do seu casamento. O golpe era tremendo, e Paulo sente que não póde luctar contra a dôr que o esmaga. Dia a dia vae se tornando indifferente a tudo, sempre perseguido pela lembrança atroz, até chegar a situação de absoluta miseria physica e moral. Cinco annos mais tarde Paulo é um simples mergulhador, empregado no mistér de colher esponjas em Tahiti.

Por essa occasião o destino o põe de novo em frente da mulher ingrata, fazendo que o navio em que Irene e Morgan viajavam, a caminho de San Francisco, acossado pela tempestade naufragasse. Salva do furor das ondas Irene, graças ao auxilio que lhe presta Olive Granger, sobrinha e tutellada de Jerome Granger, de NewYork, que até então ella não conhecia, aportam a uma ilha perdida e isolada nos mares tropicaes.

Irene e Morgan pagam o serviço que Olive lhes prestou, roubando-a nos seus documentos, entre os quaes se encontrava uma carta com que a moça teria de apresentar-se a Jerome Granger, pois tio e sobrinha nunca se tinham visto. De posse desse precioso passaporte os dois aventureiros prendem Olive no subterraneo de uma casa, e abandonam a ilha no primeiro vapor de passagem por aquelles ermos.

Pouco tarda, porém, que os gritos de angustia de Olive sejam ouvidos e a moça é libertada da prisão justamente por Paulo Patterson e seu socio, Jan Boomer, que tinham vindo áquella ilha em pesquizas para a pesca de perolas. Fóra da civilisação, o homem volta aos instinctos primitivos que dormem no fundo da creatura. Aquella mulher ali, sósinha, sem a protecção da policia e da sociedade, era simplesmente a femea do macho vencedor, e Boomer a deseja para si. Mas Patterson, ou porque fosse outro animal de instinctos desencadeados, ou porque conservasse ainda os habitos de homem civilisado, oppõe se á posse do seu companheiro, e trava-se o combate. Patterson era mais forte e mais agil e abateu o adversario,

...apezar dos auxilios de Olive...

...vão parar numa ilha perdida...

...notou que este em vez de a tratar...

Olivan

Chic...

Rialto

SABONETES E
PERFUMARIAS
FINAS

O Almanach d'*O Tico-Tico* para 1925, a sahir em meados de Dezembro proximo, vae ser uma publicação como ainda não se víu igual no Brasil ! Contos de fadas, paginas a côres para armar, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos..., etc., etc., tudo ahi se encontrará.

Edição da S. A. "O Malho"

Preço .... 4$000 ——— Pelo correio 4$500

FOX
INDEPENDENCIA E FORÇA

O SORRISO DE
O'BRIEN
MAGNETISA TODOS
OS CORAÇOES

A MODA

MODELOS DE PARIS, ENVIADOS ESPECIALMENTE PARA "PARA TODOS...", POR MLLE ALICE LAUGELIER

Em cima: As irmãs Dolly apresentam-se nos vestidos que recentemente usaram no Casino de Deauville. A' esquerda está Yanksa num fascinante vestido de crepe de tom côr de rosa. Pelas costas, ligadas a cada hombro, ha peças triangulares, das quaes a mais comprida fica do lado direito.

Rosita Dolly usa um modelo Patou de crepe setim branco. O setim é usado para fazer a echarpe e os volantes circulares da saia.

Em baixo: Tiveram o mais alto cunho elegante as festas e os chás dados no Castello de Madrid. Exhibiram-se ahi delicados e originalissimos modelos. Eis aqui dois modelos. A' esquerda, vê-se um vestido tubo de georgette estampada num surprehendente fundo cubista. Na parte inferior do vestido ha um volante circular. Aos hombros liga-se uma estreita echarpe da mesma fazenda.

A' direita, vê-se um foulard de côres claras. O pequeno vestido é muito simples e cortado em estylo com mangas curtas.

A LINDA HYPOCRITA
(*Fim*)

liano ficou a ver navios, ou melhor, a ver o navio, que com a artista, lhe levava toda a esperança.

Havia ali, em San Francisco, uma importante casa financeira: Emmond & Co. A casa não nos interessa, e sim uma modesta dactylographa que ali ganhava o seu pão e os seus modestos vestidos, Helen Haynes. Apezar de joven e formosa, Helen é trabalhadora e vive discretamente. A unica pessoa com quem ella se dá e distingue com amizade confiante é o velho guarda-livros da casa, um escossez que acode ao nome de Mac Gregor. As suas necessitades affectivas teriam se satisfeito com a amizade se o acaso não fizesse do joven millionario Bobby Bates um dos clientes de Emmond & Co.; vel-o e amal-o foi, como se diz vulgarmente, obra de um momento para Helen, sem que, entretanto, Bobby jámais lhe houvesse notado os encantos. O mesmo não aconteceu com Allegretti. Acabrunhado com o contratempo da recusa de Elsie e pensando como sahir da entaladella, Allegretti viu casualmente a pequena dactylographa, e rapido veiu-lhe a inspiração: vestida elegantemente e com o penteado transformado, aquella rapariga serie Elsie Parmelee em carne e osso. E sem perder tempo, o italiano metteu mãos á obra. No dia seguinte estava elle no escriptorio da casa bancaria, propondo á Hellen uma temporada no Hotel Del Norte á custa da empreza. A moça achou extranha a proposta e recusou, mas o seu amigo Mac Gregor, que ouvira a phrase "villegiatura livre de despezas", arranjou modos de segredar ao italiano que se elle fosse tambem convidado, poderia persuadir a rapariga a acceitar o offerecimento. A sua proposta foi acceita e não lhe foi difficil obter o consentimento de Helen, lançando mão do recurso que elle sabia não falharia. Mac Gregor notara ha muito os cahidos da sua amiguinha por Bobby, e fez mirar aos olhos della a ventura de encontrar no Hotel Del Norte o joven millionario.

Pouco depois, Helen chegava ao Hotel Del Norte, em companhia de Mac Gregor, que para todos os effeitos passara a ser o seu tio, o Sr. Mac Erlane, de Galsgow. Mas cedo a moça se arrependeu da sua aventura, e isso foi quando a Sra. Van Allstyn lhe entregou o manuscripto da peça que ella devia representar; mas Mac Gregor estava vigilante e salvou a situação. Na noite do espectaculo, Helen não se mostrou absolutamente á altura da fama de Elsie Parmelee, que ella incarnava; entrou em scena timida, acanhada, tanto pela emoção da estréa, como pela falta de geito para o palco; mas a assistencia tomou a *gaucherie* como coisa intencional, como interpretação do papel, e Helen alcançou um verdadeiro triumpho e foi acclamada como uma grande comediante. Bobby Bates, que estava effectivamente no hotel, foi dos mais enthusiasmados, e entrou a fazer a côrte á rapariga, pedindo-a, logo em seguida em casamento. Foi indizivel a ventura de Helen, mas pouco duradoura, pois ella não daria o sim, sem antes relatar toda a historia ao seu adorado; horrorisava-a a idéa de mystifical-o. O italiano e o escossez alarmaram-se: que ella não cahisse naquella tolice, que esperasse e não deitasse as coisas a perder, já não tanto por causa della propria, mas para não comprometter a Allegretti.

Emquanto Helen hesitava, Mac Gregor procurava Bobby Bates e lhe declarava que sua sobrinha estava duvidando da seriedade do seu pedido, pois não acreditava que um rapaz millionario como elle se casasse com uma moça que trabalhava para viver.

Bobby riu-se muito do receio da moça e disse a Mac Gregor que a tranquillisasse: não pensava em semelhante bobagem.

Mac Gregor foi a Helen, contou-lhe que havia posto o rapaz ao corrente de tudo, que este mangara della e obteve o consentimento da moça.

Ao mesmo tempo, o joven secretario de Bobby, vendo a preoccupação do seu patrão quanto aos escrupulos da sua amada, aconselhou-lhe a usar de um ardil — confessar á supposta actriz que elle se arruinara em especulações na bolsa. Bobby acceitou a suggestão, mas quando chegou o momento de communicar a coisa á Helen, sentiu-se acanhado e resolveu, então, para varrer qualquer idéa de differença de condições entre elle e sua noiva, fingir que tambem ganhava, como ella, o pão com o suor do seu rosto. A casa escolhida foi justamente a dos seus banqueiros Emmond & Co. Mas, então, os jornaes annunciaram o regresso de Elsie Parmelee da sua viagem a Hawaii e Bobby ficou attonito de surpresa. Como podia ser? Então não era sua noiva a grande Elsie? Bobby correu a Mac Grégor, exigindo-lhe uma explicação immediata e o escossez não teve remedio senão confessar a sua duplicidade, jurando-lhe, entretanto, pelos deuses da Escossia, que a pobre Helen era completamente innocente. Bobby reconheceu effectivamente que a rapariga não agira com má fé e sentiu-se feliz em poder perdoal-a e tomal-a nos braços.

(THE BEAUTIFUL LIAR)

Film da First National, *produzido em 1922, sob a direcção de Wallace Worsley.*

DISTRIBUIÇÃO

Helen Haynes..)	Katherine
Elsie Parmelee.)	Mac Donald
Bobby Bates....	Charles Meredith
Mac Gregor.....	Joseph J. Dowling
Mrs. Van Courtland-Van Allstyn	Kate Lester
Gaston Allegretti	Wilfred Lucas

PARA TODOS...

Preço das assignaturas

Um anno (Serie de 52 ns.)	48$000
" semestre (26 ns.).......	25$000
Estrangeiro (1 anno).......	78$000
" (Semestre).....	40$000

Preço da venda avulsa

No Rio............... } 1$000
Nos Estados........... }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

O TICO-TICO publica gratuitamente retrato de todas as creanças.

WHO'S SORRY NOW?

Musica de TED SNYDER

Piano

Chorus

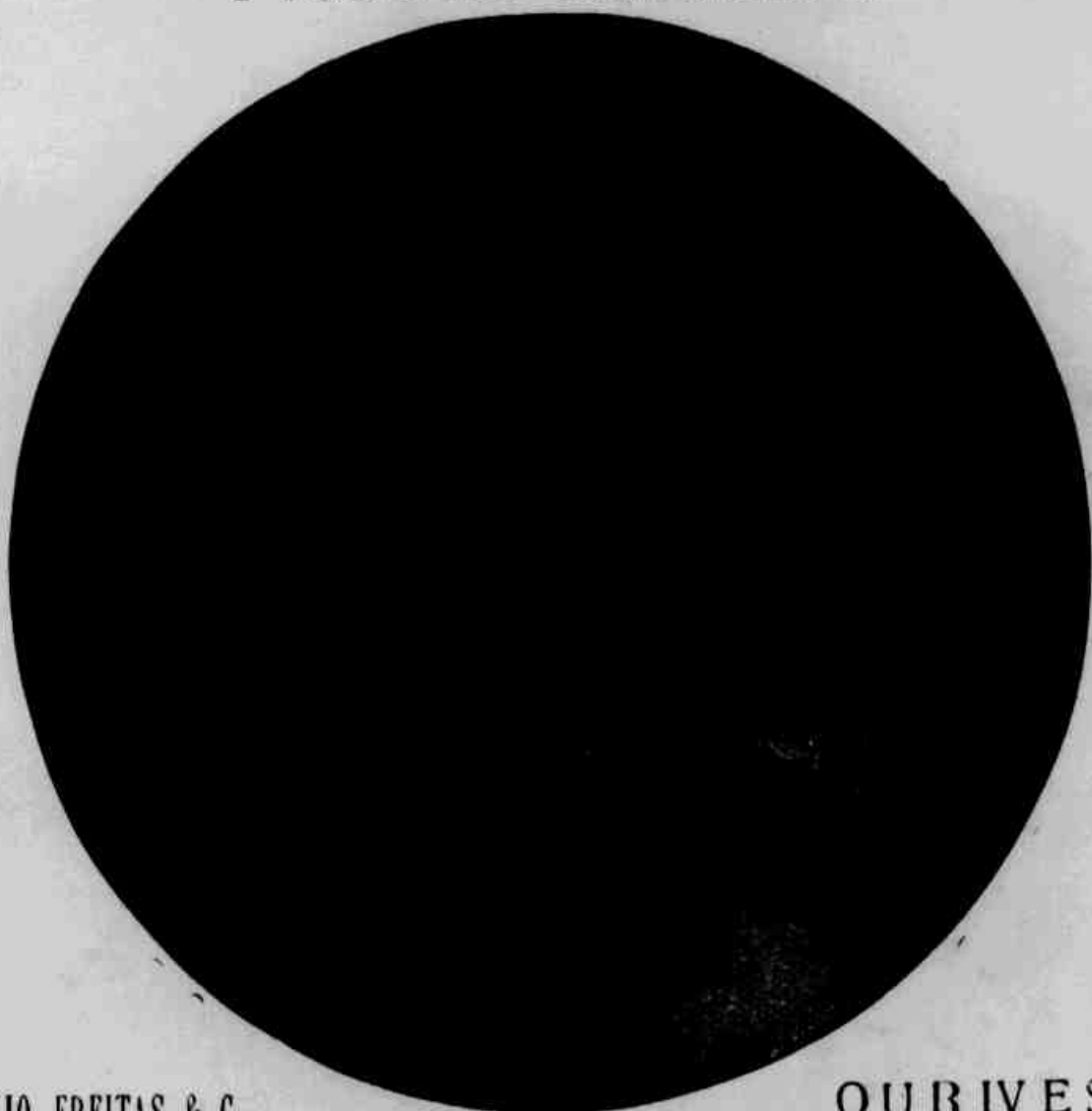
Optional ending into Fox-Trot Chos.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

Producto scientifico

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES, 88 —

As lições de Vôvô d'*O Tico-Tico* interessam a todos.

BIOTONICO FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:

1.° Sensivel augmento de peso.
2.° Levantamento geral das forças.
3.° Desapparecimento do nervosismo.
4.° Augmento dos globulos sanguineos.
5.° Eliminação da depressão nervosa.
6.° Fortalecimento do organismo.
7.° Maior resistencia para o trabalho physico.
8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
9.° Agradavel sensação de bem estar.
10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO